

# PMDB apressa a decisão

O comando político do PMDB, em reunião de emergência na casa do deputado Ulysses Guimarães, na noite da última quinta-feira, decidiu acelerar a pressão sobre o governo do presidente José Sarney para que o problema da dívida externa seja tratado imediatamente e de forma definitiva.

A renegociação da dívida externa, que se apresentava antes apenas como uma proposta em discussão dentro do partido, depois das manifestações populares, que fizeram de Brasília uma verdadeira praça de guerra, transformou-se no principal objetivo do PMDB, conforme informou ontem o deputado Pimenta da Veiga.

O PMDB identifica — há coisa de uma semana, diga-se a verdade — a dívida externa como causa de todos os problemas brasileiros. Por isso, o comando do partido, assim que entregar ao presidente José Sarney sua proposta de renegociação, vai partir para uma campanha de grandes proporções, de forma a

transformar o problema do endividamento externo na primeira, na grande questão nacional.

A informação do deputado Pimenta da Veiga bate com o argumento de um outro participante da reunião na casa do doutor Ulysses: de que a transformação do problema da dívida na grande questão nacional — com a convocação de todo o povo brasileiro para participar de sua solução — pressionará o Governo, ao mesmo tempo que lhe dará o respaldo necessário a adotar uma posição de força frente aos credores externos.

Porque, na opinião do PMDB externada ontem por Pimenta da Veiga, “a matriz dos problemas brasileiros é a dívida externa. Se resolvermos esse problema, os outros passam a ser secundários”. Foi o mesmo que disse, anteontem, o senador Fernando Henrique Cardoso: “Tudo que está acontecendo no Brasil decorre da falta de solução para o problema da dívida, decorre da sangria

de recursos para o exterior”.

O líder do governo e do PMDB na Câmara, deputado Pimenta da Veiga, esteve ontem no Palácio do Planalto, ele e o líder do PFL, José Lourenço, para “hipotecar nossa solidariedade ao Governo do presidente José Sarney e, também, para informá-lo sobre o esforço concentrado”.

O PMDB, segundo Pimenta, “é um partido que está no Governo, que ali chegou através da manifestação popular. Estamos solidários com este Governo nos triunfos e nos momentos difíceis. Estamos absolutamente solidários com o Governo do presidente Sarney”.

Assim com a decisão de transformar o problema da dívida na grande questão nacional, a necessidade de se levar, imediatamente, a solidariedade da Aliança Democrática ao presidente da República foi provocada pela reação ao Plano Cruzado II, mais especificamente pela manifestação promovida quinta-feira última na Esplanada dos Ministérios.